



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



O MÉTODO DE RENÉ DESCARTES E A CONTRIBUIÇÃO PARA CAMPANHAS EDUCATIVAS DE COMBATE ÀS FAKE NEWS

Thayse Mendes Barros
UFCAT

As *fake news* tem gerado problemas na sociedade, com isso os governos, entidades e instituições têm se mobilizado para criar campanhas educativas de combate contra essas atividades promovendo um método para identificar *fake news*. René Descartes é um filósofo que tem o compromisso com a busca da verdade criando um método em busca das verdades e que pode contribuir para nortear campanhas que combatem a propagação de *fake news*. O combate a desinformação é uma luta de várias áreas e não só da educação que tem buscado formar cidadãos com pensamento crítico evitando os efeitos das falsas notícias. Assim, o Tribunal Superior Eleitoral e o Senado Federal são exemplos dessas instituições que procuram através da educação, por meio de campanhas, combater as *fakes news*. Objetiva-se analisar como o método de René Descartes e seus pensamentos pode se relacionar com campanhas contra *fake news*. Utiliza-se da abordagem qualitativa, natureza básica, objetivos exploratórios e por procedimentos a revisão bibliográfica com foco no livro “Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas” de Descartes. Resulta na correlação de algumas regras do método de Descartes que estão implícitas ou explícitas com as recomendações que são feitas pelas campanhas para identificar *fake news*. Conclui-se como o método de René Descartes e seus pensamentos pode se relacionar com campanhas contra *fake news*. Percebe-se que os métodos desenvolvidos, tanto do TSE quanto do Senado, para educar e instruir o cidadão na identificação de notícias falsas, tem relações implícitas ou explícitas com o método de Descartes que não só pode como contribui para os rumos do combate a *fake news*.

Palavras-chave: Campanhas educativas, Método, Método cartesiano, *Fake News*.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho se dá mediante o livro “ Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas ” e as percepções de como os pensamentos de Descartes e sua vivência em busca da verdade poderiam contribuir para solucionar o grande desafio da sociedade atual de combater as *fake news*, assim poderia o método de Descartes contribuir para os rumos do combate a *fake news*?

O método tem sido discutido por vários filósofos em diversos aspectos e dimensões, já que é por ele que a ciência é constituída como tal. René Descartes cria um método em busca das verdades, busca essa que tem sido constante devido ao cenário



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



desfavorável graças ao grande fluxo de informação verdadeira ou não nos meios digitais, sendo que quando essas informações não são verdadeiras passam a ser classificadas como *fake news*.

As *fake news* tem gerado problemas na sociedade, com isso os governos, entidades e instituições têm se mobilizado para criação de campanhas de combate contra essas atividades promovendo um método para identificar *fake news*. O combate a desinformação é uma luta de várias áreas e não só da educação que tem buscado formar cidadãos com pensamento crítico evitando os efeitos das falsas notícias. Assim, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Senado Federal são exemplos dessas instituições que procuram através da educação, por meio de campanhas, combater as *fakes news*.

Para compreensão dessas discussões, esse artigo tem por objetivo geral analisar como o método de René Descartes e seus pensamentos pode se relacionar com campanhas contra a *fake news*. Já por objetivos específicos busca conceituar o método e a construção do método científico; apresentar o debate de Descartes sobre o método e suas etapas; contextualizar o que seriam as *fakes news*; apresentar as campanhas e o método apresentado pelo TSE e pelo Senado para identificar *fake news*; analisar as campanhas contra as *fakes news* no âmbito dos aspectos que vão de encontro com o método de René Descartes.

Por metodologia pode ser classificada em relação a sua abordagem, natureza, objetivos e procedimentos técnicos. Por abordagem é qualitativa pois “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.34). Por natureza é básica “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.37) no caso, promove um olhar para a contribuição da filosofia na atualidade através da relação do método de Descartes para o combate às *fakes news*. Quanto aos objetivos é exploratória em âmbito geral analisar como o método de René Descartes e seus pensamentos pode se relacionar com campanhas contra a *fakes news*. Já por procedimentos técnicos é uma pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material já elaborado, constituído



principalmente de livros e artigos científicos “feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (GIL, 2006, p.29), no caso do presente artigo, o livro base é intitulado de “Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas”, porém utilizando outros recursos.

Para atingir os objetivos primeiramente é apresentado o que seria método, para posteriormente aprofundar no método proposto por René Descartes no livro “Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas”, para então definir o que seriam as *fake news* e logo depois apresentar as campanhas feitas pelo TSE e pelo Senado, por fim analisando a relação dessas campanhas com o método proposto por Descartes.

2 MÉTODO, CONCEITUAÇÃO E PENSADORES

A filosofia é uma ciência pensada que tem a suas bases construídas por meio de vários filósofos contribuindo principalmente para o surgimento da ciência e das mais diversas áreas da mesma discutindo vias que levam e constituem essas ciências como é o caso do método.

Para Descartes (1996, p. 6) “a ciência seria também uma arquitetura que, embora destinada a abrigar o assentimento de todos os espíritos através da sua dimensão universal, poderia e deveria ser alicerçada pelo trabalho de uma inteligência isolada”, essa inteligência atenderia a razão e constituiria um caminho para traçar a verdade nas ciências, ou seja um método.

Segundo Oxford University Press (2020, p.1) esse termo para a filosofia é “conjunto sistemático de regras e procedimentos que, se respeitados em uma investigação cognitiva, conduzem-na à verdade” e “a palavra método vem do grego, *methodos*, composta de *meta*: através de, por meio, e de *hodos*: via, caminho. Servir-se de um método é, antes de tudo, tentar ordenar o trajeto através do qual se possa alcançar os objetivos projetados” (7GRAUS, 2020, p.1).

A Escola Belas Artes ([2020], p.3) discute que “a partir do período moderno (em filosofia, século XVII), a necessidade de um método tornou-se imprescindível diante da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



incerteza de que o sujeito do conhecimento pudesse alcançar a verdade. Só, ele desconfia dos conhecimentos sensíveis e dos conhecimentos herdados. Busca no método um guia para distinguir os conhecimentos verdadeiros dos falsos”.

Não só Descartes como vários filósofos dão sua contribuição para o assunto e se propõem a pensar sobre o método, já que a própria filosofia se apropria de vários métodos. O método foi discutido dentro da filosofia, chegando a pensar até em um método único para aplicação em todas as ciências. O método pensado para as ciências é chamado de método científico e torna-se imprescindível para o norte das ciência.

Para Massoni, Moreira e Silva (2018) o avanço da ciência tem como fio condutor ideias sobre o método científico e argumenta que poderia ser uma rígida sequência de passos que começa com a observação e culmina em uma conclusão/descoberta, mas que não há nada definitivo.

A noção de método científico, para Massoni, Moreira e Silva (2018), é fruto da compreensão da evolução que tem origem na civilização grega, perpassa pela revolução científica indo de encontro a pensamentos da modernidade, contando com a contribuição de vários pensadores nesse percurso. Entre as compreensões não pode afirmar que tenha existido, exista ou venha a existir um método científico único, imutável e universal para se fazer ciência. Ainda assim, não é possível negar que técnicas e procedimentos estruturados marcam o fazer científico (em seu papel de construir explicações, modelos, teorias e experimentos).

Assim prossegue dizendo que procedimentos e normas podem ser vistos do ponto de vista da sua utilização para o oferecimento de um contínuo enriquecimento tanto das leis e teorias quanto das próprias práticas observacionais, pois existem várias metodologias na ciência contemporânea, todas muito diferentes do que se entendia por método no séc. XVII e XVIII, e que a metodologia não pode ser vista como um livro de receitas para resolver problemas científicos.

Ainda assim vemos que há uma necessidade de se pensar em como construir a ciência e buscar a verdade, mesmo que elas possam sofrer alterações e mudanças com a evolução e desenvolvimento do pensamento, e que isso é alcançado através do método. É pensando na existência das várias possibilidades de utilização dos métodos que para



identificação de *fake news* percebe-se que o método proposto e os pensamentos de Descartes contribuem para essa busca, por isso apresenta-se mais especificamente o que seria o método na concepção de Descartes.

2.4 MÉTODO NA CONCEPÇÃO DE DESCARTES

O método de René Descartes é apresentado em seu livro “Discurso do método; As paixões da alma; Meditações; Objeções e respostas”, o livro é dividido em seis partes em que na primeira conta-se as considerações às ciências, na segunda as principais regras do método que ele propôs, na terceira algumas regras da moral que tirou desse método, na quarta a razão que prova existência de Deus e da alma humana, na quinta parte ordem das questões de física que investigou, e na sexta as razões que o levaram a escrever .

Seus pensamentos vão de encontro a transição de um período da filosofia tradicional para a filosofia moderna voltada para o racionalismo e empirismo para teorias do conhecimento. Ele é o primeiro a falar sobre um conhecimento seguro e é em 1637 que publica o discurso do método.

Acredita que os homens entre si possuem a mesma capacidade racional, porém só alguns fazem o bom uso através da busca de um conhecimento verdadeiro, de encontro a isso diz “o poder de julgar e distinguir bem o verdadeiro do falso, que é propriamente o que se denomina bom senso ou razão, é naturalmente igual em todos os homens [...] deste modo, a diversidade de opiniões não se origina do fato de alguns são mais racionais que outros, mas somente pelo fato de dirigimos nossos pensamentos por caminhos diferentes e não consideramos as mesmas coisas” (DESCARTES, 1996, p. 65). Sendo assim, crê que há um conhecimento verdadeiro e um conhecimento que pode ser enganoso, para conseguir distinguir e buscar a verdade e ser possível considerar as mesmas coisas ele cria o método cartesiano.

Para Descartes (1996) o método era um meio de aumentar gradualmente o conhecimento e alcançar pouco a pouco o máximo de conhecimento que a vida dele permitisse atingir em busca da verdade. Disse que o objetivo não é ensinar um método para ser seguido, mas sim mostrar como ele conduziu a sua própria razão.



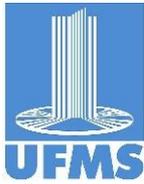
Considerava que havia diversas opiniões sobre o mesmo objeto ou matéria, mas acreditando que jamais poderia existir mais de uma que era verdadeira, sendo assim reputava quase tudo como passível de dúvida. Para ele a dúvida tem que se estender a todas as instâncias, tanto que questiona sua própria existência e só tem certeza da mesma quando percebe que pensa e conseqüentemente existe a partir disso.

Tinha para si que as matérias eram muito abstratas, algumas não podiam causar entendimento sem fadiga ou limitar muita a imaginação e às vezes certas regras eram confusas, para isso procurou desenvolver algo que fosse vantajoso nesse sentido, que não provocasse essas sensações, compreendendo poucos preceitos. Então o método cartesiano compreende quatro preceitos :

1. Regra da evidência. Jamais aceitar algo que não seja intuitivamente evidente. Devemos evitar toda precipitação e toda prevenção, aceitando apenas aquilo do qual não posso duvidar; A precipitação compreende em um julgamento que não chegou a evidência, já a prevenção seria o chamado “prejuízos da infância”, as crenças adquiridas ao longo da existência que afetariam o julgamento.
2. Regra da análise. Dividir o problema em partes para melhor resolvê-lo, ou seja “dividir cada uma das dificuldades que [...] examinasse em tantas parcelas quantas possíveis e quantas necessárias fossem para melhor resolvê-las” (DESCARTES, 1996, p. 78)
3. Regra da síntese. Ordenar os pensamentos, de forma que parta dos problemas mais simples aos problemas de difícil resolução;
4. Regra da enumeração ou desmembramento. Fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais que se tenha a certeza de nada ter omitido.

Apesar de ter pensando e encontrado nas áreas da matemática o direcionamento desse método, percebe-se que há uma aplicação para as outras ciências, de encontro a isso Descarte diz

o que me contentava mais nesse método era o fato de que por ele estava seguro de usar em tudo minha razão se não perfeitamente ao menos o melhor que eu pudesse além disso sentia ao praticar o que meu espírito se acostumava pouco a pouco a conceber mais nítida e distintamente são os objetos e que não tendo submetido a qualquer matéria particular prometi a mim mesmo aplicar o tão útil mente a dificuldade das outras ciências como fizeram com as da álgebra



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



[...] tendo notado que o seus princípios que deveriam ser todos tomados a filosofia, na qual não encontrava ainda quaisquer que fossem certos, pensei que seria Mister, antes de tudo, procurava ali estabelecê-los (DESCARTES, 1996, p.82).

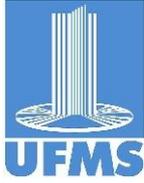
Desta forma a utilização pode ser feita também para a busca da verdade, por exemplo, na condição das *fake news*.

3 FAKE NEWS

As *fake news* são notícias falsas, segundo Teixeira (2018, p. 12) “não são exclusividade do nosso tempo. A disputa de enunciados no processo de apropriação dos discursos – na enunciação política da verdade – sempre esteve presente em toda a História da humanidade. E nesta disputa, as mentiras tiveram lugar de destaque – muitas vezes, claro, disfarçadas de verdade pelos principais dispositivos sociais.” Ainda para autora, estas notícias surgem no meio midiático na imprensa, já que antes se mantinha praticamente como emissora única da verdade e era predominante como meio de informação, é por esse motivo que o termo *fake news* possui a nomenclatura de notícias em sua composição e em sua definição traz também aspectos do jornalismo como “informação falsa, geralmente sensacionalista, que se espalha disfarçada de notícia jornalística” (TEIXEIRA, 2018, p. 13), porém essa definição estrita ao meio jornalístico foi ultrapassada com a difusão da internet e das mídias sociais.

E é pela abrangência nos meios de comunicação virtuais que se pensa em um outro conceito para se definir as fakes news, pois na atualidade essa definição além de não atingir o verdadeiro significado e o local que mais tem sido veiculado e tenta desmerecer o conteúdo jornalístico produzido no país criando confusão sobre a verdade, confusão essa que vem sendo utilizado, do mesmo modo que as fakes news, como estratégia política e de desinformação.

Uma definição mais abrangente para o termo discutido por Cardoso (2019) seria a de *fake news* sendo uma estratégia de desvalorização dos fatos em prol de interesses pessoais propagados no contexto digital através da tentativa de moldar a opinião pública através de apelos à emoção e a crenças pessoais.



Desta forma opondo-se ao pensamento de Descartes sobre como buscar a verdade as *fake news* trabalham com crenças pessoais, aqui

os fatos e evidências foram substituídos por crenças e emoções pessoais, a natureza das notícias e o que as pessoas aceitam como notícias também estão mudando para uma crença e um mercado baseado em emoções. A verdadeira história não importa mais. O que quer dizer que a história cai em linha com o que você quer. (CARDOSO, 2019, p.19)

As fakes news podem ser do tipo que criam informações falsas, ou que distorcem informações verdadeiras. Para o TSE a “desinformação pode englobar vários tipos de conteúdos (falsos, descontextualizados, imprecisos, sensacionalistas, hiper partidários ou até mesmo de propaganda)” (BRASIL, 2020b, p. 19).

Por elas estarem ganhando grande força devido a facilidade de comunicação proporcionada por redes sociais e sendo utilizada principalmente para difamação, fins lucrativos e fins políticos essas notícias tem se tornado preocupantes e por essa preocupação órgãos de várias esferas do governo têm se mobilizado para criar campanhas educativas para combater essas fakes news.

3.1 FAKE NEWS E CAMPANHAS

Um exemplo de instituições que têm se preocupado com o crescente aumento das *fake news* são o TSE e o Senado principalmente porque eles estão lidando com cenários políticos em seu trabalho que é uma das principais motivações da utilização delas.

3.1.1 TSE

O TSE é o órgão máximo da Justiça Eleitoral que se preocupa em criar campanhas contra a desinformação já que as fakes news tem como um dos principais propósitos conseguir vantagens políticas através da sua disseminação e do seu apelo. Com isso para



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



as eleições de 2020 cria-se o Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020 ¹e

tem como objetivo enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação à imagem e à credibilidade da Justiça Eleitoral, à realização das eleições e aos atores nelas envolvidos, por meio de ações de curto, médio e longo prazos, apoiadas em diversas áreas do conhecimento humano. (BRASIL, 2020c, p.3)

O programa se pauta em referências teóricas produzidos por organismos internacionais e por entidades nacionais dedicadas ao estudo da desinformação, que entre as suas recomendações estão a criação de Fortalecer a capacidade dos cidadãos para desarticular as campanhas de desinformação em contextos eleitorais em algumas das recomendações desses organismos está o desenvolvimento (i) de amplas campanhas que eduquem o cidadão e é o eixo dois do programa pautado na alfabetização midiática e informacional que vai de encontro com essa educação pois

visa à conscientização sobre o funcionamento e o impacto do fenômeno da desinformação, bem como à capacitação para identificação e checagem de desinformação e à compreensão sobre o processo eleitoral, notadamente o processo eletrônico de votação. As ações dirigidas ao público interno priorizam aprendizagens voltadas à compreensão do fenômeno da desinformação e à capacitação para lidar com este. As ações dirigidas ao público externo priorizam aprendizagens voltadas ao conhecimento e à compreensão sobre desinformação; incentivo ao exercício de pensamento crítico diante de informações recebidas; incentivo à não reprodução de informações duvidosas; indicação de ferramentas e recursos de verificação de informações; conscientização sobre a importância dos dados pessoais; e informação sobre o processo eleitoral, em especial quanto ao funcionamento e à segurança das urnas eletrônicas (BRASIL, 2020b, p.19).

O resultado é a produção de conteúdo como a Série “Mitos eleitorais”, em formato de vídeo, que verifica a veracidade ou não de várias informações divulgadas, a Série “Enfrentamento à Desinformação”, também em formato de vídeo e o Programa “Minuto da Checagem”, em formato de vídeo, que explica a importância de, antes de compartilhar, verificar a veracidade das informações recebidas. Assim, é nas ações da medida três desse

¹ link do documento:

https://www.justicaeleitoral.jus.br/desinformacao/arquivos/Programa_de_enfrentamento_web.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



eixo que se cria campanhas de conscientização sobre a desinformação e ações de educação midiática e informacional para o público externo

3.1.2 Senado

Já o senado para combater as *fake news* possui um canal chamado “Senado Verifica – Fato ou Fake?” que proporciona interação com o cidadão sendo destinado à checagem da veracidade de informações sobre o Senado publicadas em quaisquer meios de comunicação e nas redes sociais. Para que a verificação aconteça uma equipe de jornalistas é responsável por receber informações enviadas pelos cidadãos ou selecionadas a partir do acompanhamento de notícias publicadas sobre o Senado nos meios de comunicações e nas plataformas digitais e posteriormente essas respostas são enviadas aos cidadãos e as demais checagens podem ser publicadas na página do Senado

O senado criou também a campanha “Notícia falsa se combate com boa informação” que tem o intuito de mostrar como fazer o reconhecimento de uma informação falsa sobre o Congresso Nacional e instruir como o cidadão pode ajudar a impedir o compartilhamento dessa informação. As peças da campanha foram publicadas nas redes sociais do senado, e também no jornal do senado como pode ser visto no exemplo abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



Imagem 1- Campanha publicada no Jornal do Senado

**NOTÍCIA FALSA SE COMBATE
COM BOA INFORMAÇÃO.**

Procure sempre seguir alguns passos simples para não cair nas **fake news**:

- Nunca compartilhe antes de ler o texto completo. E não leia apenas o título da matéria.
- Observe se os títulos apelam para o exagero e abusam de recursos visuais, como negrito, letra maiúscula e pontos de exclamação.
- Confira se há erros de ortografia, concordância ou lógica.
- Verifique se a mensagem estimula o compartilhamento rápido, sem pensar.
- Caso você não tenha certeza depois desses cuidados, pode ser fake news. Não passe adiante o boato.

Antes de compartilhar uma notícia duvidosa sobre o Senado, descubra o que o Jornal do Senado tem a dizer sobre o assunto.

senado.leg.br/noticias Jornal do

Fonte: Jornal Senado, 2019.

Com isso o senado defende que essas medidas são “ uma importante contribuição do Senado à defesa da liberdade de expressão e da democracia, tendo em vista o impacto nocivo das ‘fake news’ sobre a sociedade e suas instituições”(BRASIL, 2020a, p.1).

4 FAKES NEWS E O MÉTODO CARTESIANO DE DESCARTE

Assim como René Descartes foi em busca da verdade e desenvolveu um método para chegar a tal é preciso que se desenvolvam métodos para a busca de informações verdadeiras. Com isso, tanto o TSE quanto o Senado disponibilizam como reconhecer notícias falsas. É possível identificar nesses métodos disponíveis e criados por esses órgãos algumas características do método cartesiano sendo aplicadas. Na imagem 2 é a apresentado a cartilha do TSE para identificação dessas notícias:

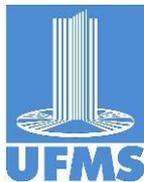


Imagem 2 - Como identificar *fake news* segundo o TSE

Como identificar notícias falsas

Saiba como reconhecer conteúdos enganosos

- Fique atento à fonte da notícia
- Preocupe-se com o conteúdo de sites sensacionalistas
- Leia o texto da matéria, não apenas o título
- Leia com atenção e fique atento aos erros de ortografia
- Preste atenção no endereço eletrônico da reportagem
- Confirme a notícia em outros sites
- Leia outras notícias do mesmo site e avalie a veracidade
- Cheque a data de publicação da reportagem
- Procure saber sobre o site que publicou a informação
- Confira a autoria do texto

Fonte: TSE, 2020.

Parte-se do pressuposto de que a partir do momento que o indivíduo começa a seguir os procedimentos da cartilha ele já está exercendo o primeiro passo que é a Regra da evidência, ou seja, esse indivíduo não aceita essa notícia como verdadeira. Já o segundo passo é explícito dentro na proposta do informativo, a regra da síntese, que é fazer uma a divisão dos para fazer essa análise. O informativo do TSE divide em: verificação da fonte; leitura da matéria, verificação do link da matéria, verificação do site, erros de ortografia, data de publicação e autoria. A terceira regra seria a conclusão das respostas obtidas, olhar nem um todo para saber se essa notícia é confiável ou não através das conclusões feitas. E a quarta parte é a revisão de todos os passos anteriores para que nada tenha sido deixado de lado. No quadro 1 é apresentado a síntese da aplicação da regra com a recomendação da cartilha.

Quadro 1 - Relação campanha com método de Descartes

Regra	Regra explícita ou implícita	Aplicação
-------	------------------------------	-----------



Regra da evidência	Implícita	O indivíduo não aceita essa notícia como verdadeira
Regra da análise	Explícita	Divide em partes para análise, ou seja faz a leitura completa e não apenas do título, verifica o endereço eletrônico, lê outras matérias do site, assim por diante como é recomendado
Regra da síntese	Implícita	Conclusão da verificação dos etapas seguidas na divisão feita
Regra da enumeração	Implícita	Revisão

Fonte: Elaboração própria

È possível perceber, também , nas recomendações do Senado marcas da utilização do método de Descartes. Na imagem 3 é possível ler as recomendações destacadas pelo Senado Federal:

Imagem 3 - Como identificar *fake news* segundo o Senado

Veja como reconhecer uma notícia falsa:

✓ Veja se os títulos **apelam para o exagero e abusam de recursos visuais**, como negrito, letra maiúscula e pontos de exclamação;

✓ Preste atenção no texto. Geralmente notícias falsas têm **erros de ortografia, concordância ou lógica**;

✓ Fique atento se a mensagem **estimula o compartilhamento rápido, sem pensar**;

✓ Pesquise se a notícia foi divulgada em outro veículo de comunicação. Além disso, **veja se o texto possui uma fonte ou referência confiável**;

✓ **Veja quem é o autor**. Pesquise se a pessoa realmente existe;

✓ Se você chegar à conclusão de que **é boato, não compartilhe!**

ENVIAR CANCELAR



Fonte: Senado, 2021.



Aqui também se parte do pressuposto de que esse indivíduo não aceita essa notícia como verdadeira, exercendo a Regra da evidência. Já cumprindo a regra da síntese explicitamente se divide em: verificar se a notícia é apelativa, verificar erros ortográficos, verificar se estimula o compartilhamento e verificar a fonte e autor. A regra síntese aqui, diferente da do TSE, é explícita pois pede para fazer uma conclusão e não repassar a notícia. No quadro 2 é apresentado a síntese da aplicação da regra com a recomendação apresentada pelo Senado Federal:.

Quadro 2 - Relação campanha Senado com método de Descartes

Regra	Regra explícita ou implícita	Aplicação
Regra da evidência	Implícita	O indivíduo não aceita essa notícia como verdadeira, tenta se desvincular da suas opiniões pessoais e não receber como verdade mesmo que vá de encontro com o que acredita.
Regra da análise	Explícita	Divide em partes para análise, aqui em verificar se a notícia é apelativa, verificar erros ortográficos, verificar se estimula o compartilhamento e verificar a fonte e autor.
Regra da síntese	Explícita	Conclusão da verificação dos etapas seguidas na divisão feita
Regra da enumeração	Implícita	Revisão

Fonte: Elaboração própria

Além da própria proposta do método pode-se dizer que algumas questões que envolviam de Descartes também deveriam ser seguidas como por exemplo em sua fala que diz “aprendi a não crer desmaiado firmemente em nada do que me for inculcado só pelo exemplo e pelo costume; E assim poupa pouco livre-me de muitos erros que podem ofuscar a nossa luz natural e nos tornar menos capazes de ouvir a razão.”. Essa fala nos mostra que descartes estava preocupado com a questão da pós verdade de afasta aquilo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



que acreditava só pelo costume, tanto que em outro trechos de sua obra diz que “a nossa vontade naturalmente a desejar só aquelas coisas que nosso entendimento ele representa de forma como passíveis” e por E é por esse entendimento que ele tentava afastar o seus costumes adquiridos tanto que a partir de três máximas que não queria deixar para prosseguir com sua moral do que ele entendia por certo já que estava disposto construir um novo pensamento sobre o que é verdade. Desde mesmo modo, o cidadão entra em contato com as notícias falsas deve estar disposto a deixar a suas crenças para conseguir não receber como verdade imediatamente o que lhe foi proposto mesmo que isso pareça certo ou condiz com sua opinião.

6 CONCLUSÃO

O método apesar de ser conceituado como procedimentos a serem seguidos quando se trata do método científico é preciso olhar historicamente para as contribuições dos pensadores e com isso perceber que há vários métodos que podem ser utilizados dependendo do caminho que se deseja percorrer, e são os métodos que contribuíram para a consolidação da ciência.

É com esse pensamento que apresenta-se o método proposto por Descartes com quatro etapas que tem por objetivo a busca da verdade, que é o mesmo objetivo que o cidadão tem quando tenta identificar as *fake news* (estratégia de desvalorização dos fatos em prol de interesses pessoais propagados no contexto digital através da tentativa de moldar a opinião pública através de apelos à emoção e a crenças pessoais tem ganhado proporção).

Devido a essa proporção e por estar sendo usado como estratégia principalmente politicamente o TSE e o Senado apresentam as campanhas e um o método para identificar *fake news*, ao analisar esses métodos contra as fakes news percebe-se aspectos que vão de encontro com o método de René Descartes proposto para encontrar a verdade.

Conclui-se como o método de René Descartes e seus pensamentos pode se relacionar com campanhas contra *fake news*. Percebe-se que os métodos desenvolvidos, tanto do TSE quanto do Senado, para educar e instruir o cidadão na identificação de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



notícias falsas, tem relações implícitas ou explícitas com o método de Descartes que não só pode como contribui para os rumos do combate a *fake news*.

REFERÊNCIAS

- 7GRAUS. **Dicionário Etimológico**: etimologia e origem das palavras. 2020. Disponível em: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/>. Acesso em: 18 nov. 2020
- BRASIL.Senado Federal. Congresso Nacional. **Apresentação**. 2020a. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/verifica/apresentacao>. Acesso em: 18 nov. 2020.
- BRASIL. TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. . **Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foconas Eleições 2020**: plano estratégico. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2020c. 34 p.
- BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. GUIA PARA INFLUENCIADORES DIGITAIS NAS ELEIÇÕES 2020.: Brasília: Redes Cordiais, 2020b. Disponível em: https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2020/10/guia_influenciadores_eleicoes2020.pdf. Acesso em: Acesso em: 18 nov. 2020
- CARDOSO, Ivelise de Almeida. **Propagação e influência de pós-verdade e fake news na opinião pública**. 2019. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. doi:10.11606/D.27.2019.tde-11112019-174743. Acesso em: 2020-11-18.
- Collins Dictionary. **Fake news**: false, often sensational, information disseminated under the guise of news reporting. Disponível em <<https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/fake-news>> Acesso em 28 de junho.
- DESCARTES, René. **Discurso do metodo; As paixoes da alma; Meditações; Objeções e respostas**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os Pensadores).
- Escola Belas Artes. **Aula 7**. [2020]. Disponível em: <https://www.eba.ufmg.br/graduacao/materialdidatico/apl001/aula007web.html>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

MASSONI, Neusa Teresinha; MOREIRA, Marco Antonio; SILVA, Maria Teresinha. Revisitando a noção de “Método Científico”. **Revista Thema**, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 905-926, 14 ago. 2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. <http://dx.doi.org/10.15536/thema.15.2018.905-926.1057>.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário de Oxford Languages**. 2020. Disponível em: <https://languages.oup.com/>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Teixeira, Adriana. **Fake news contra a vida: desinformação ameaça a vacinação de combate à febre amarela**. 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21972>. Acesso em: 20 out. 2020.